



REUNIÃO DE GRUPO | JANEIRO 2025

1. Acolhimento do grupo

A primeira intenção de oração do Oração conclusiva Papa de 2025 vai para uma realidade humana frágil e desprotegida: os migrantes e os refugiados. Fora dos seus países, sem apoio, os pais perdem o acesso à educação dos filhos. O grupo começa a oração pedindo a graça de um coração atento a esta realidade sofridora.

2. Oração com o passo-a-rezar

Convidamos o grupo a rezar com a plataforma digital «passo-a-rezar» e a sua proposta de oração da intenção do Papa para este mês de outubro. Os membros do grupo começam por fazer um instante de silêncio para tomar consciência da presença de Deus. De seguida, o responsável do grupo liga-se ao «passo-a-rezar» para se escutar a oração, podendo entrar diretamente com o Código QR. Em alternativa, o mesmo responsável pode ir lendo a proposta de forma serena e devagar.

Introdução

Neste mês de janeiro, o Papa pede que rezemos para que os migrantes, os refugiados e as pessoas afetadas pela guerra vejam sempre respeitado o seu direito à educação, necessária para construir um mundo melhor. O ano começa com uma intenção muito querida ao Papa Francisco. Pensa na importância de acolher, proteger, promover e integrar estas pessoas, especialmente no que diz respeito ao seu direito fundamental à educação.

O que diz o Papa Francisco

O Papa sublinha a importância da educação na construção de um mundo mais solidário. A sociedade deve construir pontes que unem, não muros que dividem. A pessoa deslocada não é um fardo, mas um irmão ou irmã que deve ser acolhido. Diz o Papa:

Cada forasteiro que bate à nossa porta é ocasião de encontro com Jesus Cristo, que se identifica com o forasteiro acolhido ou rejeitado de cada época. O Senhor confia ao amor materno da Igreja cada ser humano forçado a deixar a sua pátria à procura dum futuro melhor. Esta solicitude deve expressar-se, de maneira concreta, nas várias etapas da experiência migratória: desde a partida e a travessia até à chegada e ao regresso. Trata-se de uma grande responsabilidade que a Igreja deseja partilhar com todos os crentes e os homens e mulheres de boa vontade, que são chamados

a dar resposta aos numerosos desafios colocados pelas migrações contemporâneas com generosidade, prontidão, sabedoria e clarividência, cada qual segundo as suas possibilidades.

Proposta de reflexão e meditação

Conheces os imigrantes da tua região? Pensa como é o próprio Cristo quem acolhes no irmão migrante. Ele não é um fardo e tem muitas riquezas a partilhar. Pensa num gesto concreto para que ele seja bem recebido na tua comunidade.

Junta-te ao Papa Francisco e à sua Rede Mundial de Oração, e oferece as obras deste teu dia pelas suas intenções.

Oração

*Pai de bondade, eu sei que estás comigo.
Aqui estou neste dia.
Coloca mais uma vez o meu coração
junto ao Coração do teu Filho Jesus,
que se entrega por mim e que vem a mim
na Eucaristia.
Que o teu Espírito Santo
me faça seu amigo e apóstolo,
disponível para a sua missão de compaixão.
Coloco nas tuas mãos
as minhas alegrias e esperanças,
os meus trabalhos e sofrimentos,
tudo o que sou e tenho,
em comunhão com meus irmãos e irmãs
desta rede mundial de oração.
Com Maria, ofereço-te o meu dia
pela missão da Igreja
e pela intenção de oração do Papa
e do meu bispo para este mês.
Ámen.*

3. Dinâmica de partilha

Cada membro do grupo começa por partilhar como vê a realidade dos migrantes e refugiados. Cada um responde às duas interpelações da oração: 1. Se conhece algum migrante ou refugiado no local onde vive; 2. Que gestos concretos pode a comunidade fazer para acolher e dar apoio à educação destas pessoas.

4. Oração conclusiva

A reunião termina com uma oração pela intenção mensal do Papa:

Pai de bondade,

Tu queres que todos possamos contribuir

para a construção de um mundo melhor,

construindo pontes em vez de muros.

Pedimos-te hoje, em especial,

pelos migrantes, refugiados e afetados pelas guerras,

que em muitos casos veem ameaçado

o seu direito à educação,

para que sejam respeitados e protegidos.

Que, à maneira do Coração do teu Filho Jesus,

cultivemos sociedades acolhedoras,

promovendo e integrando aqueles que, por necessidade,

tiveram de partir e afastar-se das suas redes de apoio.

Dá-nos o teu Espírito,

para que as nossas palavras e ações

fortaleçam responsabilmente a segurança

daqueles que nos chamas a abraçar

pela sua inalienável dignidade.

Ámen.